



# CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 4 | Nº 190 | SEMANA DE 29 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 2024

## EM APOSTA DO GOVERNO NAS BETS, A SAÚDE PÚBLICA SAI PERDENDO



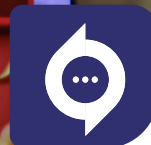
### AGENDA CONSERVADORA

Eleição do Conselho Federal de Medicina evidencia vitória de médicos conservadores e defensores da pauta pró-vida;



### DE OLHO NA ECONOMIA

Sanção do PL do "combustível do futuro" cria expectativas para aumento do destaque internacional brasileiro na transição energética;



### VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, o analista de política do NEP, Gabriel Lana, fala sobre globalização e segurança cibernética.



# TEMPERATURA DO CONGRESSO

No dia 23 de setembro de 2024, o Banco Central (BC) publicou uma análise técnica sobre o mercado de apostas on-line no Brasil e o perfil dos apostadores. O documento produzido pela autarquia analisou apenas transações realizadas via Pix e desconsiderou outras modalidades de pagamento. A instituição também destacou que os resultados ainda são preliminares.

Segundo o BC, cerca de 24 milhões de brasileiros participaram de jogos de azar e apostas, realizando ao menos uma transferência via Pix entre janeiro e agosto de 2024.

Outro aspecto alarmante destacado pelo relatório e amplamente divulgado nos noticiários diz respeito aos 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família, que enviaram cerca de R\$ 3 bilhões às empresas de apostas no mês de agosto.

As informações divulgadas demonstram que os brasileiros gastam cerca de R\$ 20 bilhões por mês com apostas esportivas e que o valor movimentado entre janeiro e agosto de 2024 superou R\$ 150 bilhões.

A nota técnica produzida pelo BC foi o primeiro relatório detalhado sobre características do mercado de apostas. Assim, ficou evidente que o Governo Federal subestimou os impactos sociais que o setor poderia causar no Brasil.

O interesse do Planalto em captar impostos da exploração dessas atividades no país pode ter colaborado para a incompreensão do Estado em relação aos riscos à saúde pública.

De acordo com o levantamento feito pela Folha de São Paulo, ao longo da fase de elaboração da proposta de regulamentação, o Ministério da Fazenda teve pelo menos 251 reuniões com representantes das plataformas de apostas on-line, já com o setor da saúde, foram apenas 5 encontros.

Apesar disso, o relatório feito pelo BC, que havia sido requisitado pelo Senado, tem servido como combustível para promover a criação de gatilhos importantes que promovam maior segurança para a população e reduza os possíveis danos causados por esse tipo de atividade econômica.

Um importante exemplo dessas contramedidas em processo de elaboração é o PL 3915/2023, de autoria do deputado Ricardo Ayres (Republicanos/TO), que proíbe a divulgação de empresas de apostas por influenciadores digitais, considerados uma porta de entrada para novos usuários.

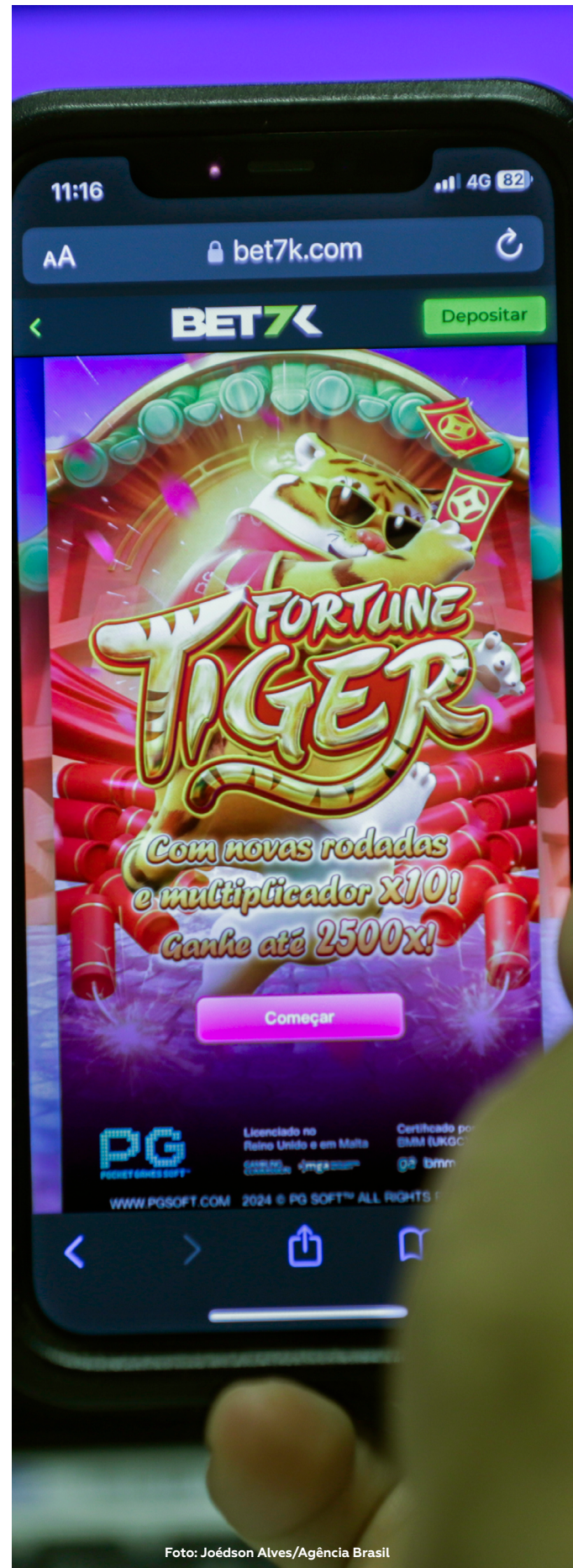


Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

## AGENDA CONSERVADORA

Na última terça-feira (1), ocorreu a cerimônia de posse dos 54 novos conselheiros (efetivos e suplentes) eleitos no Conselho Federal de Medicina (CFM), órgão responsável pela fiscalização e normatização da prática médica no Brasil.

A eleição evidenciou a ascensão do conservadorismo na medicina, com médicos alinhados a essa corrente sendo eleitos em diversas regiões do país.

Desde o período de campanhas até o momento pós-eleições, a mídia e os grupos ideológicos opositores têm promovido ataques, buscando deslegitimar a conquista dos médi-

cos alinhados ao conservadorismo e minar sua credibilidade profissional, baseando-se unicamente em suas posições ideológicas.

A vitória dos médicos conservadores reflete a preocupação de uma parte significativa da classe, que apoia pautas conservadoras na saúde, como a defesa da vida. Além disso, esse novo perfil de conselheiros do CFM adota abordagens diferenciadas no atendimento às mulheres vítimas de violência e defende maior liberdade na atuação dos profissionais, alinhando-se mais estreitamente ao perfil tradicional da população brasileira.



Foto: Cerimônia de Posse 2024 CFM

## DE OLHO NA ECONOMIA

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 11/09, o PL 528/2020, conhecido como “PL dos Combustíveis do Futuro” e agora seguirá para a sanção presidencial. O projeto de lei propõe a implementação de um programa de descarbonização no país, por meio de um sistema de comércio de emissões de gases de efeito estufa. A aprovação do projeto ocorre em um contexto de crescente pressão global para reduzir o consumo de combustíveis fósseis, que são prejudiciais ao meio ambiente.

A iniciativa em questão pode posicionar o Brasil como um dos líderes globais na adoção de mecanismos

de mercado para enfrentar as mudanças climáticas, favorecendo uma transição energética que proporcionará uma vantagem competitiva para o país e suas empresas. Como um dos maiores produtores mundiais de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, o Brasil acumula décadas de experiência no desenvolvimento dessas tecnologias, destacando-se como líder na transição energética. Se o país alcançar ou até superar suas metas de redução de emissões, poderá se consolidar como um modelo global de conciliação entre crescimento econômico e responsabilidade ambiental.



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom / Agência Brasil





# ELEIÇÕES 2024


**DOMINGO** É DIA DE FAZER VALER SUA VOZ NAS **URNAS!** MAS, ANTES DE **SAIR DE CASA**, CONFIRA O QUE VOCÊ REALMENTE **PRECISA LEVAR:**




## DOCUMENTO OFICIAL COM FOTO

 Pode ser RG, CNH ou passaporte.

## e-TÍTULO (APLICATIVO)

 Atenção: é preciso estar com a biometria cadastrada!

## COLINHA ELEITORAL

 Para não errar os números dos candidatos.

## MÁSCARA (OPCIONAL)

 Caso você tenha recomendações de saúde.

Não deixe para última hora, organize seus documentos e esteja preparado. Afinal, participar da decisão do futuro do nosso país exige planejamento e responsabilidade!

**Lembre-se: seu voto é poderoso e faz toda a diferença.**

## CALENDÁRIO ELEITORAL

### 5 DE OUTUBRO - SÁBADO (1 DIA ANTES DO 1º TURNO)

Data até a qual as candidatas, os candidatos, os partidos, as federações e as coligações poderão fazer funcionar, entre as 8h (oito horas) e as 22h (vinte e duas horas), alto-falantes ou amplificadores de som, nos termos do art. 15 da Res.-TSE nº 23.610 de 2019 (Lei nº 9.504/1997, art. 39, § 3º; e Res.-TSE nº 23.610/2019, art. 15).

Último dia para, até as 22h (vinte e duas horas), promover distribuição de material gráfico e realização de caminhada, carreatas ou passeatas, acompanhados ou não por carro de som ou minitrío (Lei nº 9.504/1997, art. 39, § 9º; e Res.-TSE nº 23.610/2019, art. 16).

### 6 DE OUTUBRO - DOMINGO (DIA DAS ELEIÇÕES - 1º TURNO)

Data em que se realizará a votação do 1º turno das eleições para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador, por sufrágio universal e voto direto e secreto.





**VISÃO DO  
ESPECIALISTA****GABRIEL LANA**

É graduado em Ciência Política pela UDF, pós-graduado em Assessoria Parlamentar pela Faculdade Republicana, graduando em Ciência de Dados e atua como analista político da Fundação Republicana Brasileira – FRB.

## O FIM DO MUNDO NÃO PASSOU DE UM “BUG”

Desde os primórdios da globalização, iniciada entre os séculos XIV e XV, a humanidade tem testemunhado uma notável diminuição das barreiras geográficas e culturais. A civilização do século XXI transformou e reduziu o que antes eram vastos oceanos separando continentes a meros cliques em uma tela de celular.

Embora o termo “globalização” tenha sido amplamente popularizado na década de 1980, ele se refere a um processo que começou muito antes. As grandes navegações europeias dos séculos XIV e XV são frequentemente vistas como o primeiro grande marco desse fenômeno, exercendo uma influência profunda na formação do cenário geopolítico contemporâneo.

As caravelas portuguesas desempenharam um papel crucial ao expandir o conhecimento sobre os territórios desconhecidos no mapa-múndi, mas foi o advento da internet que realmente encurtou as distâncias entre as pessoas de maneira significativa, conectando o mundo de forma inédita e instantânea.

Esse processo de globalização transformou profundamente a maneira como a humanidade produz conhecimento, moldou as relações entre Estados soberanos e impactou diversos outros aspectos da vida contemporânea.

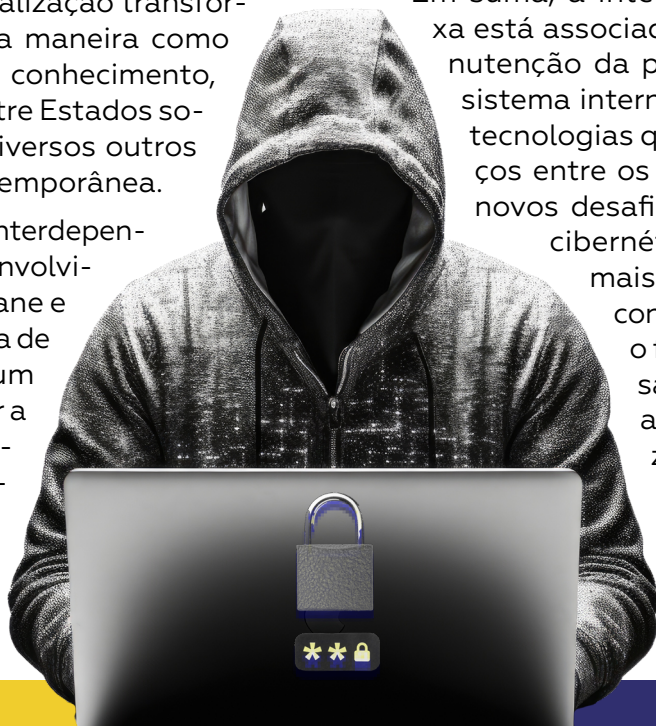
Na prática, a teoria da interdependência complexa, desenvolvida por Robert O. Keohane e Joseph S. Nye na década de 1970, desempenhou um papel central de moldar a maneira como entendemos a dinâmica das relações internacionais.

O mundo observado por Keohane e Nye estava entrelaçado por uma complexa rede de relações que conectava os Estados e incluía uma variedade de atores, como empresas multinacionais, ONGs e organizações internacionais. Essas conexões manifestavam-se por meio do comércio, dos investimentos globais, fluxos de informação e acordos multilaterais de cooperação em diversas áreas.

No entanto, a complexa rede de relações que conecta os Estados tornou-se ainda mais emaranhada e interdependente, com o domínio das tecnologias se consolidando como a verdadeira “arma” do século XXI.

Em julho de 2024, uma atualização de software malsucedida da empresa de segurança cibernética norte-americana CrowdStrike provocou um apagão cibernético global. Esse incidente causou o cancelamento de voos, a interrupção de sistemas bancários, telecomunicações e lojas de varejo, além de comprometer a segurança de presídios.

Em suma, a interdependência complexa está associada às tentativas de manutenção da paz e da hegemonia no sistema internacional. No entanto, as tecnologias que aprofundaram os laços entre os países também trazem novos desafios. Assim, a segurança cibernética torna-se cada vez mais complexa e a realidade contemporânea mostra que o fim do mundo não precisaria ser causado por um ataque nuclear generalizado, mas, sim, por uma simples atualização sem sucesso.







**SIGA A FUNDAÇÃO  
REPUBLICANA BRASILEIRA  
NAS REDES SOCIAIS:**

**CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO**



**ACESSE:**

**[www.fundacaorepublicana.org.br](http://www.fundacaorepublicana.org.br)**

**E-MAIL:**

**[contato@fundacaorepublicana.org.br](mailto:contato@fundacaorepublicana.org.br)**

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

**DIAGRAMAÇÃO:**  
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

**TEXTO:**  
FÁBIO VIDAL - NEP FRB  
GABRIEL LANA - NEP FRB  
KAMILLA DIAS - NEP FRB

**REVISÃO:**  
TÁMIRES LOPES - ASCOM FRB

**APOIO:**  
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB  
DENISE MATOS - ASCOM FRB

